PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

I :

APRESENTAÇÃO :

Os países mais importantes vêm investindo no Turismo, como uma Indústria de grande fonte de dividendos, abertura de novos empregos e desenvolvimento da economia. Essas nações têm tido uma resposta concreta nos seus investimentos.

O Turismo hoje é a terceira atividade econômica mundial, atrás apenas das contas do petróleo e armamentos. Por isso, muitos países fazem do turismo a principal fonte de divisas e fator marcante para equilibrar a economia e a inflação.

No entanto, em nosso País, o Turismo ainda não foi colocado como um produto viável (com algumas exceções), e consequentemente propiciar uma nova ordem econômica , até mesmo como solução para a dívida externa.

Essas considerações são importantes para situar Niterói no contexto em questão , onde grandes nações investem no Turismo com apoio da iniciativa privada, sem que o Poder Público perca o controle desses investimentos. Conclue-se que sem os mecanismos públicos, de incentivos, gerada por uma política criativa e ousada, o Turismo não vinga.

Neste sentido, é irrelevante discutir que Niterói tenha uma vocação natural para o turismo. No entanto, até agora a Cidade não foi nem mesmo inserida como ex-Capital do Estado do Rio de Janeiro, no roteiro turístico das agências de viagens, onde cidades de menos porte já se destacam.

Nenhuma Política ou Projeto Turístico para Niterói, poderá ser elaboradro, no entanto, sem uma clareza e avaliação do passado, a realidade hoje de Niterói e, ainda sem uma perspectiva do futuro.

Analisando o passado, Niterói na época da Fusão, sofreu um desastroso esvasiamento administrativo, político e econômico. Evidentemente que nenhum trabalho também significativo na área de turismo foi feito para equilibrar o esvasiamento.

O isolamento e distanciamento da Cidade, continuou com a construção da Ponte Rio Niterói, porque não houve uma consciência, um planejamento na época, no sentido de integrar essa construção a uma nova realidade urbana.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

Os reflexos da construção da ponte, com o **boom** imobiliário, o surgimento de restaurantes na orla marítima e de hotéis de médio porte (a exemplo do Bucsky' Mar), pouco ou nada significam para o desenvolvimento do Turismo, por terem sido iniciativas isoladas, não inseridas em nenhum **Projeto** ou **Plano Diretor.**

A própria ENITUR, criada há 13 anos, com objetivo de traçar as diretrizes ' do Turismo de Cidade, pouco ou nada fez.

A Empresa Niteroiense de Turismo foi criada com objetivo de promover o Turismo, mas por diversas formas foram desviadas para outros fins. Ela tem sido, praticamente, uma Empresa receptadora de verba pública da municipalidade como instrumento governamental e, as vezes na execução de alguns eventos de médio ' porte. Um vício que vem se repetindo desde a sua fundação, por falta exclusiva de uma clara e objetiva definição do Poder Público.

A ENITUR é uma Empresa totalmente limitada pelo Poder Público, através de suas Secretarias Municipais e da Lei nº 33. Essa Lei que poderia gerar uma certa autonomia financeira à Empresa, também já perdeu sua objetividade.

1 - Com todo este estrangulamento e críticas, a ENITUR é uma Empresa viá-' vel, carecendo apenas de um respaldo maior do Poder Público, para que possa gerar e criar recursos como opções de investimento na cidade.

Neste sentido, visando de fato o desenvolvimento do turismo em Niterói, é ' imprescindível a sobrevivência da ENITUR, como órgão coordenador de uma política de turismo.

2 - Resumindo a questão: A ENITUR mesmo tendo sido criada pelo Poder Público, é entravada por este mesmo Poder. Logo, para que haja a execução do projeto visando a transformação de Niterói num pólo turístico, tem que haver uma consciência e sensibilidade desse Poder.

E, nenhum Projeto, seja a nível Institucional ou Empresarial, vingará sem esses mecanismos oficiais.

O Plano Diretor de Turismo de Niterói está dimencionado em duas vertentes: A primeira é o apelo e facilidade oferecidas a iniciativa privada no sentido ' de grandes

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

investimentos na área; A segunda são os investimentos públicos no sentido operacional , de fazer uma nova realidade urbana para a cidade.

No segundo caso, Niterói tem que encontrar um direcionamento ordenado de crescimento em áreas de potencial turísticos como São Domingos, Gragoatá, Boa Viagem, Charitas, Piratininga, Pendotiba e Itaipu, coisas urgentes precisam ser feitas com a regularização do solo, viabilização de um novo sistema viário, além de uma estrutura de saneamento, água e esgoto, principalmente nessas três últimas áreas.

O presente **Plano Diretor de Turismo de Niterói**, longe de esgotar o assunto ou pretender ser um trabalho pronto e acabado, é na realidade uma minuta para ser amplamente debatida, com todos os seguimentos da comunidade à nível cultural, político, industrial e jornalística.

O presente Plano Diretor de Turismo, visa buscar de forma democrática - numa ação integrada comunidade/iniciativa privada/poder público - as soluções para essa realidade.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

II :

ASPECTOS GERAIS :

Além dessas considerações de ordem político-filosóficca, devemos atender também para alguns aspectos e questões vistas como entraves para o desenvolvimento do turismo em Niterói.

1 - Situação geográfica da Cidade pela sua proximidade com o Rio, maior centro receptor de turismo do país;

2 - Falta de uma rede hoteleira;

3 - Falta de atração específica na área noturna;

4 - Falta e infra estrutura nos equipamentos turísticos, a exemplo da Ilha da Boa Viagem, Parque da Cidade, Fortaleza de Santa Cruz,etc.;

5 - Falta de um calendário fixo de grandes eventos;

6 - Falta de um razoável atendimento na área de transporte;

7 - Ausência de Agências na Cidade que promovam o turismo receptivo;

8 - Falta de um razoável marketing promocional de nossas belezas;

9 - Falta de equipamentos turísticos como por exemplo: Centro de Convenções, Terminais e Balneários e etc.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

III :

DIRETRIZES GERAIS :

1 - Transformação da Cidade de Niterói numa atração permanente de turistas à nível estadual, nacional e internacional;

2 - Divisão da Cidade em pólos turísticos, definindo prioridades;

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

IV :

PROPOSTAS :

1-Captação de recursos e legislação:

a) Revisão e atualização por parte do poder Público, da Lei nº 33, de 12 de dezembro de 1975, que dispõe sobre incentivos fiscais oferecidas às Empresas que investem no setor turístico;

b) Doação de áreas para investimentos turísticos;

c) Exploração dos equipamentos turísticos da PMN, à exemplo do Parque da Cidade, Vila Olímpica, Campo de São Bento, Monteiro Lobato, através de convênios formalizados pela ENITUR;

d) Exploração de estacionamentos definidos como turísticos, através de convênios com o IDURB;

e) Convênios com agências de turismo na elaboração de pacotes (Tours)para Niterói;

f) Comercialização de eventos;

g) Convênios com a TURISRIO e EMBRATUR, visando a transferência de recursos;

h) Exploração de espaços publicitários nos Postos de Informações Turísticas, Pólos turísticos e barracas de praia e etc.;

i) Concessão de áreas para construção de marinas, restaurantes, balneários e hotéis;

j) Concessão de linhas de ônibus para áreas turísticas. (Piratininga, Itaipu,etc)

k) Exploração de áreas para instalação de pedalinhos, teleféricos, feiras e etc.;

(fls. 7)

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

V :

INFRA ESTRUTURA BÁSICA :

a) Estudo e viabilidade de um Plano Diretor de Trânsito;

b) Definição de áreas de estacionamento para transporte turístico;

c) Extensão da Rede de Água/ Saneamento Básico em áreas como Itaipú, Piratininga e etc.;

d) Iluminação em áreas turísticas e nos Patrimônios Públicos, bem como prédios nobres no Centro e da Pedra de Itapuca, etc.;

e) Fiscalização e repressão ao comércio ilegal nas praias;

f) Montagem de serviços de salva-vidas nas praias;

g) Fiscalização mais eficiente em bares, restaurantes e hotéis através da Secretaria de Saúde;

h) Policiamento ostensivo nas proximidades dos patrimônios turísticos e áreas turisticas;

i) Construção de terminais náuticos em Charitas e Itaipú;

j) Concessão de linhas de ônibus especiais para as praias oceânicas;

k) Construção de um novo terminal rodoviário de Niterói;

l) Melhoramento na limpeza de nossas praias.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

VI :

PROMOÇÃO E MARKETING :

a) Campanha de conscientização turística da cidade junto à comunidade, empresários e estudantes;

b) Publicação do inventário turístico de Niterói;

c) Produção de peças promocionais - cartazes, folhetos, folders com a participação da iniciativa privada, ressaltando nossas praias, o patrimônio histórico, para distribuição em todo o País e no Exterior, através de agências e hotéis;

d) Intercâmbio com órgãos afins de outros Estado para ajuda mútua promocional;

e) Projeção de áudio-visual nas escolas, clubes, congressos, etc;

f) Utilização dos anúncios do comércio varejistas na imprensa para divulgação dos eventos da cidade;

g) Multirão de todos os órgãos de serviços, clubes e associações, visando promover a nova imagem de Niterói.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

VII :

ECOLOGIA/ MEIO AMBIENTE :

a) Convênio com a ABE e IBDF e outras entidades afins, no sentido de buscar recursos e viabilizar projetos nesta área;

b) Campanha de conscientização à comunidade no sentido de criar um sentimento comum de preservação e restauração do patrimônio natural de cidade;

c) Construção de terminais turísticos nas praias oceânicas para evitar a destruição do meio-ambiente;

d) Definir legislação no sentido de preservar o patrimônio ecológico sem entravar a iniciativa privada;

e) Colocar placas informativas nas proximidades dos patrimônios;

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

VIII :

INFORMAÇÃO TURÍSTICA :

a) Instalação de Postos de Informações Turísticas nos pontos chaves da cidade, como: entrada da Ponte, Mirante da Ilha da Boa Viagem, Praça Araribóia, Parque da Cidade, Fortaleza de Santa Cruz, Trevo de Piratininga, Campo de São Bento.

b) Estímulos no sentido de captar a promoção de congressos, simpósios e feiras na cidade;

c) Manter contatos com agentes e hoteleiros visando o incremento do turismo receptivo;

d) Colocação de placas luminosas em acrílico nas principais esquinas, contando inclusive com mapas indicando aonde a pessoa se encontra.

e) Elaboração de um folheto com as festas tradicionais da cidade;

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

IX :

RECURSOS HUMANOS :

a) Formalizar convênios com Faculdade de Turismo Plínio Leite, no aproveitamento do universitário na prática do turismo;

b) Formalizar convênio com a EMBRATUR e TURISRIO para aproveitamento de mão-de-obra disponível;

c) Formalizar convênio com o Juizado de Menores para capacitar grupos de menores como guias de turismo;

d) Formalizar convênios com entidade como SESC e SENAC, visando a capacidade em áreas específicas como hotéis, restaurantes, etc.;

e) Formalizar convênios com Entidades Classistas para orientação e capacidade de pessoal, como motoristas de táxis, ônibus, etc.;

f) Formalização de convênios com organismos internacionais, para que enviem seus técnicos em turismo para dar novos subsídios;

g) Formalizar convênio com a PM para dar cursos visando o efetivo operacional.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

X :

TURISMO SOCIAL :

a) Criar alternativas para a população de baixa renda ter acesso aos equipamentos turísticos;

b) Apoiar e criar alternativas para o turismo da terceira idade e juvenil;

c) Formalizar convênios com entidades classistas, visando atender o trabalhador de baixa renda;

d) Criar "TOURS" especiais para atender aos idosos, crianças carentes e a população da periferia;

e) Incentivo e apoio aos pequenos hotéis no sentido de melhor atender o turista de baixa renda, principalmente do interior do estado;

f) Incentivo à criação de albergues.

g) Promover tours para atender a rede escolar;

h) Estimular o turismo desportivo através das Associações tipo Sur, Vôo Livre;

i) Elaboração de tours para funcionários públicos

(fls.13)

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

XI :

ARTICULAÇÃO MUNICIPAL :

Criação de um Conselho Técnico formado por representantes da Fazenda, Obras, Saúde, Educação, Limpeza Urbana, Urbanismo, Meio Ambiente e Enitur.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

XII :

ARTICULAÇÃO INTERMUNICIPAL :

Intercâmbio com cidades vizinhas no sentido de viabilizar planos integrados, visando a realização de eventos, promoção dos patrimônios e projeção turística.

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

DIVISÃO DE PÓLOS:

O presente trabalho não pretende esgotar o assunto. São subsídios para um estudo mais amplo.

Por outro lado, os problemas e as propostas relacionadas para cada pólo, também não devem ser entendidas como um trabalho definitivo. São sugestões que consideramos prioritárias para que se possa dar um primeiro passo na consolidação de uma infra-estrutura de turismo na cidade.

Achamos que essa proposta de divisão de pólos turísticos deveria ser debatida mais amplamente, tanto na área institucional como empresarial.

Embora desnecessário, esclareço que a divisão destes pólos não foi aleatoriamente. Respeitou-se certas características de cada bairro. Exemplo: Como um segmento apenas geográfico, Icaraí deveria estar incluída no pólo dos bairros de São Francisco e Charitas, mas outros aspectos levaram a um desdobramento. Icaraí é um bairro residencial e comercial, com a iniciativa imobiliária bastante livre. Já, São Francisco e Charitas, conservam-se com áreas residenciais e limitação de gabaritos. O movimento noturno também é diferente de Icaraí.

DIVISÃO DE PÓLOS

PÓLO 1:	PÓLO 2:	PÓLO 3:	PÓLO 4:
* Itacoatiara	* Charitas	* Jurujuba	* Icaraí
* Itaipú	* São Francisco		* Ingá
* Piratininga			* Boa Viagem
* Pendotiba			

PÓLO 5:	PÓLO 6:	PÓLO 7:	PÓLO 8:
* Gragoatá	* Santa Rosa	* Centro	* Cubango
* São Domingos	* Pé Pequeno	* Ponta D'Areia	* Fonseca
	* São Lourenço	* Ilha da Conceição	* Barreto
	* Fátima		* Engenhoca

PLANO DIRETOR DE TURISMO

NITERÓI

PROJETOS PARA SEREM IMPLANTADOS:

1 - Montagem de um teleférico no Parque da Cidade;

2 - Reabertura da Ilha da Boa Viagem;

3 - Montagem de um Centro de Convenções no Gragoatá, o que inevitavelmente acarretaria investimentos na Rede Hoteleira do Município;

4 - Reestruturação da Feira Nordestina;

5 - Criação do Centro ENITUR de Artesanato;

6 - "TOURS" - voltado para as escolas de Niterói;

7 - Projeto de TOURS com Funcionários Públicos;

8 - Projeto da feira Intermunicipal da Indústria e Turismo;

9 - Projeto de Criação do Museu da Cidade;

10- Criação de SOUVENIRS (já em andamento);

11- Inventário da capacidade de cada Pólo;

12- Projeto de Folders Especiais sobre as Igrejas Históricas, Parques e Museus;

13- Projeto de representação da história do Brasil na Fortaleza de Santa Cruz;

14- Projeto Niterói Skate Park em Piratininga;

15- Projeto "SEA AQUARIUM" em Jurujuba;

16- Projeto " FUNDO ARTIFICIAL" para Surf em Piratininga;

17- Projeto de Marinas em São Francisco e Charitas.

18- Guia Turístico, completo de Nietrói em três idiomas; português, inglês e castelhano.

ESTRADA LEOPOLDO FRÕES, 773 - TEL. 710-2727 - NITERÓI - RJ
CGC(MF) Nº 29.541.968/0001-07